

MERCADO DE TRABALHO/ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

A 3 E 4 DE FEVEREIRO

POLICLÍNICOS: DOIS DIAS DE GREVE

Os médicos internos gerais da Região Sul decidiram desencadear uma greve a partir das zero horas do dia 3 do próximo mês.

A paralisação — de quarenta e oito horas — tem como objectivo pressionar a ministra da Saúde no sentido de se proceder à elaboração de um estatuto capaz de responder às necessidades de saúde do País. Os jovens médicos protestam, ainda, contra o facto de Leonor Beleza não aceitar o diálogo e exigir o pleno emprego.

Num plenário realizado ontem, em Medicina, os policlínicos voltaram a convidar a ministra da Saúde para um debate público sobre as disposições adoptadas por aquela responsável governamental e o desemprego na classe.

Entretanto, Cavaco Silva manifestou a sua disponibilidade para receber os representantes dos policlínicos, a fim de se discutir a questão das carreiras médicas.

Por sua vez, os estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa cumpriram, ontem, uma greve para protestar contra as alterações introduzidas por Leonor Beleza nas carreiras médicas. Os estudantes percorreram algumas ruas da Baixa, informando as pessoas sobre as razões da sua luta e medindo-lhes a tensão arterial.

A greve de 3 de Fevereiro deverá abranger os jovens médicos da Região Sul (1200) e, provavelmente, os de Coimbra que, na terça-feira, vão discutir essa hipótese. Se tiver âmbito nacional, a paralisação envolverá três mil policlínicos.

A UGT manifestou «o seu total apoio à luta dos médicos pelo direito ao trabalho e por um sistema de saúde ao serviço da população».

Quilómetros

Os representantes sindicais do sector químico reúnem-se, no próximo dia 30, para discutir as acções de luta a desenvolver para obrigar as entidades

patronais a negociar a revisão da contratação colectiva.

O recurso a acções de luta está dependente dos resultados da reunião de negociações marcada para quarta-feira.

Minas da Borralha

O Governo deu, ontem, a conhecer aos representantes dos trabalhadores das Minas da Borralha um despacho, no qual se prevê a realização de um estudo para retomar a laboração «o mais rapidamente possível» naquela empresa.

Recorde-se que a administração decidiu fechar as minas na sequência de uma greve para exigir o pagamento dos salários em atraso.

Entretanto, a Direcção da Organização Regional de Trás-os-Montes do Partido Comunista exige, num comunicado agora distribuído à imprensa, a adopção de disposições capazes de resolver o problema dos salários em atraso nas Minas da Borralha.

Utic

Trabalhadores das delegações da Utic em Lisboa e no Porto protestaram, ontem, contra a tentativa de despedimentos na empresa.

Após um plenário, os trabalhadores concentraram-se em frente da sede da empresa, para manifestar a sua determinação em lutar contra o despedimento de cerca de 500 profissionais.

Fiscalização na indústria hoteleira

A Inspecção-Geral do Trabalho desenvolveu, durante os meses de Setembro e Outubro do ano passado, em todo o País, uma acção de fiscalização, tendo sido levantados 911 autos de notícia.

A acção, realizada no sector da indústria hoteleira, incl-

uiu sobre 4330 unidades e permitiu detectar, «em situação irregular», 338 estabelecimentos.

As empresas fiscalizadas

envolvem vinte e nove mil trabalhadores aproximadamente.

As irregularidades verificadas, sobretudo em restauran-

tes, cafés e similares, dizem respeito à falta de documentação obrigatória, seguro de pessoal, prestações, férias e regime e duração de trabalho.



Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflitos - estudantes

